Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0506 Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

EDUCAÇÃO FÍSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org MISTO Papel | Apoiando o manejo florestal responsável FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 02

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 03

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 04

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 05

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 06

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 07

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 08

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 09

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO 10



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 11

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 12

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 13

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 14

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 15

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 16

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 17

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 18

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 19

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 20

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 21

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 22

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 23

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 25

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 26

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 27

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Educação Física, que favoreça a produção do conhecimento e autonomia discente, acerca da unidade temática ginásticas. Essa aula deverá ser ministrada para uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, na qual, anteriormente, os meninos manifestaram o desejo de praticar outra modalidade por considerarem a ginástica como algo essencialmente feminino. A fim de discutir padrões de gênero evidenciados nas falas dos garotos, deve ser planejada uma ação pedagógica com o propósito de tematizar ginástica geral e gênero. A turma para a qual sua aula será ministrada é composta por 28 estudantes, sendo 15 meninas e 13 meninos. A escola possui quadra esportiva coberta e materiais diversos para realização das aulas de Educação Física.

No planejamento dessa aula, considere as seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relacionadas à ginástica geral do 3º ao 5º ano:

> *(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.*
>
> *(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e das habilidades da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo geral e específico;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental resolveu desenvolver uma proposta pedagógica com base em jogos tradicionais. Para tanto, ela realizou, junto aos seus estudantes, uma pesquisa na comunidade escolar sobre os jogos que eram mais comuns na região. Na sequência, propôs um ciclo de vivência de jogos tradicionais, onde os estudantes tiveram a oportunidade de praticar esses jogos. Por fim, solicitou aos estudantes que fizessem um relato sobre a experiência vivenciada.

Na proposta desenvolvida nessa situação, os jogos tradicionais figuraram como

A conteúdo relativo às práticas corporais.
B jogos pré-desportivos para o ensino do esporte.
C metodologia para o ensino de práticas corporais.
D metodologia e conteúdo atinentes às práticas corporais.

QUESTÃO 29

A abordagem desenvolvimentista deve evoluir para se tornar mais eficaz no direcionamento das práticas pedagógicas da Educação Física escolar. A ênfase tradicional no movimento, com foco nos padrões fundamentais de movimento e nas habilidades básicas, precisa ser expandida para incluir a ação motora, considerando-se a intencionalidade, o significado e o contexto das atividades físicas.

MANOEL, E. J. A Abordagem Desenvolvimentista da educação física escolar – 20 anos depois: uma visão pessoal. **Journal of Physical Education**, v. 19, n. 4, 2008 (adaptado).

Conforme a perspectiva da crítica feita no texto, considerando-se um contexto de mediação pedagógica com a Educação Infantil, cabe ao professor de Educação Física

A mensurar as capacidades motoras das crianças previamente, para prescrever atividades desafiadoras e lúdicas nas aulas de Educação Física.
B avaliar o nível de domínio psicomotor das crianças, a fim de desenvolver valências físicas que fundamentarão a aquisição de novas habilidades.
C estruturar atividades baseadas na progressão e no nível de exigência das tarefas motoras, de acordo com as habilidades correspondentes a cada faixa etária.
D planejar atividades que consideram as crianças como construtoras das suas experiências corporais, que geram aquisições motoras relevantes para seu desenvolvimento integral.

Área livre

QUESTÃO 30

Durante uma reunião com o grupo de famílias do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola, uma das principais reclamações mencionadas foi o uso excessivo de telefone celular pelas crianças. Diante disso, o professor de Educação Física explicitou que abordaria tal questão com os estudantes em suas aulas, objetivando problematizar as possíveis influências desse hábito. Ao planejar as aulas com esse foco, optou por contemplar algumas dimensões do conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), explorando saberes, princípios, vivências corporais, atitudes e valores por meio da unidade temática denominada jogos e brincadeiras.

Nesse caso, uma maneira de abordar jogos e brincadeiras associando-os às dimensões compreensão, experimentação e reflexão sobre a ação seria

A identificar as brincadeiras conhecidas pelas crianças, confrontá-las com os valores propagados nas mídias e mapear diferentes jogos tradicionais.

B desenvolver uma pesquisa sobre as brincadeiras preferidas dos familiares, abordar a relevância dessas práticas e confrontá-las com os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias.

C propor vivências por meio de brincadeiras populares com a intenção de valorizar a identidade cultural do País, além de mapear e problematizar os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias.

D mapear e problematizar os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias, analisar como e por qual razão brincam de determinada forma e propor vivências para reconhecer e valorizar os jogos tradicionais.

QUESTÃO 31

Ao desenvolver aulas sobre o voleibol com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, o professor de Educação Física identificou que os estudantes apresentavam dificuldade na execução dos fundamentos técnicos e na compreensão tática do jogo. Assim, propôs que, em grupos, os estudantes assistissem a vídeos, acessados por meio da Internet, sobre os movimentos próprios do voleibol e explicassem para a turma um fundamento técnico e sua utilização no decorrer do jogo. Em seguida, o professor desenvolveu atividades direcionadas à aprendizagem desses fundamentos. Apesar de os estudantes evoluírem na execução dos fundamentos, o professor percebeu que aqueles que jogavam melhor assumiam o espaço dos colegas menos habilidosos e rebatiam a bola em seu lugar, justificando essa ação como necessária para a continuidade do jogo. O professor solicitou, então, que os estudantes pensassem em sugestões para resolver o problema. Como resultado dessa tarefa, os estudantes propuseram diminuir o tamanho da quadra e o número de jogadores, jogando dois contra dois.

Nessa situação, o principal impacto gerado pelo direcionamento pedagógico desenvolvido nas aulas para o processo de ensino e aprendizagem é o fato de que a proposta

A promoveu interações sociais e harmonia nos relacionamentos dos estudantes durante as aulas.

B aprimorou a execução técnica e a forma de jogar dos estudantes a partir da relação teoria-prática.

C possibilitou a produção de conhecimentos e a autonomia dos estudantes na resolução de problemas vividos em aula.

D conscientizou os estudantes sobre a possibilidade de se utilizar a Internet como fonte de conhecimento e pesquisa nas aulas.

QUESTÃO 32

Em uma aula de Educação Física, o professor apresentou dados do Observatório da Discriminação Racial no Futebol de 2021 acerca da discriminação racial. De acordo com as informações desse documento, o Brasil, país que tanto denuncia e critica outras nações por seus ataques racistas a jogadores brasileiros, concentra 87% dos casos discriminatórios monitorados, sendo 81% deles de discriminação racial. Esse dado demonstra que o racismo estrutural é bem mais profundo e velado do que imaginamos. A melhoria da qualidade do ensino e a problematização de tal temática na escola fazem diferença, pois, para o enfrentamento de problemas tão complexos como este, faz-se necessário um debate aprofundado sobre as causas e o desenvolvimento do racismo estrutural na sociedade brasileira.

Disponível em: https://observatorioracialfutebol.com.br. Acesso em: 2 jul. 2024 (adaptado).

Para que os jovens tenham uma melhor compreensão do racismo estrutural, os professores de Educação Física podem

A promover ações que incentivem a inversão de papéis sociais, colocando jovens negros para atuarem na gestão esportiva das aulas.

B dar mais visibilidade aos casos de racismo contra jogadores brasileiros ocorridos no exterior, visando denunciar esses ataques cruéis.

C questionar os estudantes sobre as causas do racismo no esporte em diálogo com outras áreas, estimulando-os a elaborar proposições colaborativas nas aulas.

D incentivar a comunidade negra da escola a participar das equipes esportivas, com o objetivo de ampliar o protagonismo desses jovens nas aulas e, sobretudo, nas competições.

Área livre

QUESTÃO 33

Um professor de Educação Física de uma turma dos Anos Finais do Ensino Fundamental elaborou o quadro a seguir como instrumento para analisar se os estudantes compreenderam alguns aspectos do basquetebol, notadamente, o que é a dinâmica do jogo dos dez passes, quais são as linhas demarcatórias da quadra e em que momentos a bandeja deve ser utilizada. No quadro, o docente indicou com "x" o aspecto compreendido por cada estudante, como apresentado a seguir.

	Aspecto		
	Dinâmica do jogo dos 10 passes	**Linhas da quadra de basquetebol**	**Momentos em que a bandeja deve ser usada**
João		x	
Pedro	x		x
Maria	x	x	x
Joana	x		

Nessa situação, o instrumento de avaliação utilizado pelo professor consistiu em

A autoavaliação.
B observação e registro.
C prova e análises de erros.
D análise de registros dos estudantes.

QUESTÃO 34

O índice de crianças e adolescentes obesos no Brasil vem crescendo nas últimas décadas, e muitos entendem que isso se deve ao avanço tecnológico, como se nota, por exemplo, com o uso exagerado de smartphones. Essa crença é fortalecida pelo fato de que, conforme mostram pesquisas, metade das crianças (de 0 a 12 anos de idade) no Brasil já possui telefone celular. Todavia, apesar de algumas cidades brasileiras terem proibido o uso dos aparelhos em escolas, essa tecnologia móvel tem-se mostrado muito assertiva na capacidade de comunicação, entretenimento e auxílio aos estudantes para agilizar o encontro de informações e saberes.

Com base no texto e considerando a escola como espaço de informação e formação de seus estudantes para o enfrentamento dos problemas complexos da sociedade contemporânea, nas aulas de Educação Física, faz-se necessário

A criticar o uso de telas e incentivar as práticas corporais.
B aumentar o tempo de prática para afastar os estudantes das telas.
C permitir o uso de celulares quando a prática esportiva não puder ser realizada.
D propor vivências para desenvolver uma educação dialógica com o mundo digital.

Área livre

QUESTÃO 35

O desenvolvimento tecnológico e a sociedade constituíram, ao longo da história, um processo de influências recíprocas, sendo resultado desta condição na atualidade, entre outros aspectos, a significativa influência da tecnologia na educação. As denominadas tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), em grande medida, encontram-se inseridas no contexto educacional, incluindo as aulas de Educação Física. Ciente disso, um professor de turmas de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental propôs que os estudantes realizassem uma pesquisa, a fim de se desenvolver a habilidade, prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

No que se refere à inserção de jogos eletrônicos como conteúdo das aulas de Educação Física no contexto social atual, é correto afirmar que a pesquisa desenvolvida pelos estudantes levaria a uma análise crítica na qual os jogos eletrônicos são tidos como

A causadores de alienação na geração nativa digital, por proporcionarem um nítido afastamento da relação com os elementos que compõem a cultura corporal do movimento.

B elementos característicos da cultura infanto juvenil atual, consistindo em importantes recursos para a reflexão acerca de aspectos contemporâneos que devem ser discutidos.

C instrumentos responsáveis por incentivar diretamente a redução do esforço humano e, consequentemente, promover o sedentarismo, razão pela qual devem ser excluídos do contexto educacional.

D indispensáveis às temáticas vinculadas à Educação Física, na medida em que, se for negada a inclusão dessas práticas no currículo, será imposto aos estudantes um processo de alienação digital.

QUESTÃO 36

As abordagens pedagógicas podem ser compreendidas como o modo pelo qual as práticas pedagógicas são tratadas, com vistas a uma aproximação com determinadas teorias. Na área da Educação Física existem diversas abordagens que provocam diferentes entendimentos acerca do papel dessa disciplina no âmbito escolar. Seguindo determinada concepção teórico-pedagógica, a professora de Educação Física de uma escola abordou a unidade temática esportes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em seu planejamento didático para uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, incluindo conteúdos teórico-práticos que permitiriam aos estudantes a aprendizagem e o desenvolvimento dos movimentos relacionados aos esportes a partir de suas vivências, transformando-os de acordo com suas possibilidades e necessidades. Nas suas aulas, além de priorizar a comunicação e mais espaço para os estudantes se expressarem, proporcionando uma maior participação deles no processo pedagógico, ela buscou instrumentalizá-los com conhecimentos que possibilitassem não apenas a prática dos esportes, mas também o diálogo e a compreensão da complexidade do mundo esportivo, no que se refere aos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.

Nessa situação, a professora adotou a abordagem pedagógica da Educação Física denominada

A crítico-emancipatória.

B desenvolvimentista.

C crítico-superadora.

D construtivista.

QUESTÃO 37

O professor de Educação Física de uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental ministrou aulas de futsal durante um trimestre, desenvolvendo atividades voltadas à compreensão técnica e tática desse esporte. No início do período, o professor observou que, nas atividades que envolviam jogos, um grupo de estudantes se posicionava nos espaços da quadra para receber ou passar a bola e realizava marcações nos jogadores da outra equipe, enquanto outro grupo se movimentava em direção à bola na quadra e, quando tinha acesso a ela, realizava chutes em direção ao gol. Ao final do período, o docente percebeu mudanças no modo de jogar dos estudantes do segundo grupo: agora eles buscavam se posicionar em determinadas zonas da quadra para ocupar espaços e criar oportunidades de gol, apesar de alguns ainda não conseguirem realizar os passes com precisão ou fintas para se desmarcarem.

Nessa situação, as modificações na forma de jogar do segundo grupo indicam que

A a apropriação de conceitos abstratos do conteúdo trabalhado modificou o modo de jogar dos estudantes.
B a observação é um critério de avaliação que permite ao professor identificar a organização tática do jogo.
C a melhora no desempenho dos estudantes acontece a partir da prática mínima de três meses consecutivos.
D a aprendizagem dos fundamentos técnicos demora mais tempo para ocorrer do que a compreensão tática de jogo.

QUESTÃO 38

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as lutas compõem o rol de práticas corporais abordadas pela Educação Física, com rico acervo cultural e grande potencial educativo. Pensando em como abordar essa temática, o professor de Educação Física de uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental ficou apreensivo ao refletir sobre as características de seus estudantes, pois havia diferenças físicas (de peso e altura) entre eles, bem como diferenças entre as fases de desenvolvimento em que se encontravam. Elaborou, então, uma sequência pedagógica para o desenvolvimento dessa unidade, iniciando o trabalho com uma conversa sobre a distinção entre violência e luta. Em seguida, utilizou vídeos para apresentar alguns tipos de lutas, destacando as características de cada uma. Para finalizar, promoveu vivências de jogos de luta, cabo de guerra, braço de ferro, esgrima de jornal e minissumô.

A estratégia adotada pelo professor na situação apresentada permitiu

A a compreensão das lutas distanciadas do conceito de violência em situações de briga.
B a utilização de recursos tecnológicos para o aperfeiçoamento dos diferentes estilos de luta.
C a preservação da integridade física e emocional dos estudantes no decorrer das práticas corporais.
D a adequação do ensino às condições dos estudantes e à etapa da Educação Básica em que se encontram.

Área livre

QUESTÃO 39

Uma professora propôs à turma de 9º ano do Ensino Fundamental a experimentação de novas práticas corporais, estruturando uma unidade didática relativa à prática de esportes de aventura, considerando o ambiente urbano, em geral, e adaptando-os ao espaço escolar. No entanto, constatou alguns empecilhos na compreensão desse tema, na medida em que os estudantes não conseguiam perceber as diferenças entre as características desses esportes quando praticados nos espaços urbanos e as suas características quando inseridos na natureza. Verificou também uma dificuldade quanto à própria realização das atividades pela turma, que não havia tido nenhum contato com esse conteúdo nos anos anteriores.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta a estratégia adequada para a condução do trabalho pedagógico da docente, a fim de desenvolver a unidade temática das práticas corporais de aventura.

A Propor uma apropriação teórica das práticas corporais de aventura, evitando adaptar ao ambiente escolar atividades consideradas da natureza.

B Explorar a experimentação de diferentes práticas corporais de aventura, buscando refletir sobre a inserção dessas práticas em seus respectivos ambientes.

C Organizar o trabalho pedagógico em torno de ações restritas ao ambiente escolar, permitindo uma visão ampliada da prática dos esportes de aventura na natureza.

D Promover atividades que trabalhem a experimentação padronizada dos movimentos na prática dos esportes de natureza, possibilitando o desenvolvimento de técnicas para enfrentar situações de imprevisibilidade.

Área livre

QUESTÃO 40

Com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a presença da Educação Física na Educação Infantil se ampliou. Contudo, apesar dessa ampliação, muitos são os desafios para consolidação de práticas pedagógicas desse componente curricular em consonância com as orientações pedagógicas para essa etapa da Educação Básica, que concebem as crianças como sujeitos de direitos, produtoras de cultura e protagonistas dos seus próprios processos de desenvolvimento e de socialização. Essas orientações, expressas, sobretudo, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscam superar modelos escolarizantes/conteudistas, presentes nos Ensinos Fundamental e Médio, e pretendem afirmar uma pedagogia para a pequena infância sensível aos interesses e necessidades dos pequenos.

MARTINS, R. L. R.; BARBOSA, R. F. M.; MELLO, A. S. Educação Física e Educação Infantil: o estado do conhecimento sobre a formação docente. **Arquivos Brasileiros de Educação Física**. Tocantinópolis/TO, v. 1, n. 1, p. 135-155, 2018 (adaptado).

Nesse contexto, para que as atividades promovidas nas aulas de Educação Física sejam convergentes com a perspectiva trazida pelos documentos curriculares da Educação Infantil, cabe ao docente

A promover atividades com foco no desenvolvimento físico e motor infantil, articuladas a uma avaliação do tipo somativa.

B condicionar sua prática pedagógica ao planejamento das professoras alfabetizadoras, de modo a ensinar pelo corpo as letras e as sílabas.

C planejar atividades relacionadas ao corpo e ao movimento com foco na ludicidade infantil em diálogo com as crianças e com os demais professores.

D estruturar o ensino das unidades temáticas previstas na BNCC por bimestres, de modo a sequenciar didaticamente os conteúdos da cultura corporal de movimento.

QUESTÃO 41

Em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, um professor de Educação Física, a fim de abordar a unidade temática ginástica, aproveitou a realização dos Jogos Olímpicos e utilizou, durante a aula, vídeos das provas de ginástica, transmitidas pela televisão ou postadas na Internet, para explicar os elementos técnicos e as regras básicas tanto da ginástica artística quanto da rítmica. Em seguida, solicitou que os estudantes desenhassem o movimento realizado de que mais tivessem gostado. Os desenhos foram expostos na sala de aula e, em seguida, foram comentados pelos estudantes. Nas aulas seguintes, o professor possibilitou vivências de movimentos desenhados pelos estudantes adequadas às possibilidades e condições da escola, com locais de prática e aparelhos adaptados. Para encerrar o trabalho, os estudantes foram reunidos em grupos, elaboraram uma sequência coreográfica simples com os movimentos vivenciados e apresentaram a coreografia aos colegas.

Nessa situação, a prática pedagógica desenvolvida pelo professor contribuiu para o exercício da docência na Educação Física porque

A comprovou a viabilidade de utilizar recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica para o trabalho colaborativo na Educação Física.

B demonstrou a possibilidade de desenvolver interações sociais entre os estudantes e de identificar o desempenho e a aprendizagem individual de cada estudante.

C evidenciou a possibilidade de desenvolver diferentes metodologias e recursos didáticos, bem como envolver várias dimensões do conhecimento no ensino da Educação Física.

D atestou a oportunidade de otimizar o tempo de aula destinado ao desenvolvimento das unidades temáticas da Educação Física abordando dois objetos de conhecimento de forma unificada.

QUESTÃO 42

Uma professora de Educação Física planejou a realização de uma atividade esportiva com seus estudantes do Ensino Fundamental de forma a promover mais autonomia e protagonismo. Com a intenção de provocar reflexões entre uma forma de jogar individualista e uma coletiva, solicitou à turma que pesquisasse e trouxesse imagens, fotos ou charges para problematizar a temática. Entre os materiais trazidos pelos estudantes, a charge a seguir foi a escolhida.



Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/02/hq-nao-muda-o-mundo-mas-da-caminhos-diz-andre-dahmer-sobre-mostra-em-sp.shtml. Acesso em: 18 set. 2024 (adaptado).

Nessa situação, dados os objetivos da professora e o conteúdo da charge, espera-se que as crianças compreendam que

A) o coletivo como princípio do jogo requer uma mudança na mentalidade dos estudantes.
B) a socialização por meio da pratica esportiva é insuficiente para minimizar o individualismo.
C) o individual prevalecerá ante o coletivo, por se tratar de uma característica inata do ser humano.
D) a mobilização e o desempenho esportivo de um grupo dependem do atendimento de interesses individuais.

Área livre

QUESTÃO 43

Uma professora de Educação Física de uma turma de 30 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental implementará, como prática avaliativa dos estudantes, a produção de narrativas sobre suas experiências de aprendizado durante as aulas e uma autoavaliação. As narrativas serão feitas em diários individuais, por meio de linguagem verbal (escrita) e não verbal (desenhos). Na autoavaliação, cada estudante avaliará a si mesmo de forma quantitativa, implicando-se no processo de ensino-aprendizagem. Ao fim de cada unidade didática, os estudantes serão convidados a narrar oralmente as experiências de aprendizagem registradas em seus diários.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção correta a respeito das avaliações a serem implementadas pela professora.

A A rememoração oral das narrativas reflete o modo progressivo com o qual a professora ensina e a forma como os estudantes atribuem complexidade às suas aprendizagens.

B Os registros por desenhos podem sinalizar como os estudantes se biografam e dão sentido às suas experiências formativas, evidenciando o que se aprende e o que se faz com o que se aprende.

C Os registros escritos são úteis para averiguar o aprendizado da turma como um todo, porque as vivências com as práticas corporais e os sentimentos atribuídos a elas são comuns entre os estudantes.

D A utilização de autoavaliação constitui um meio exato para atribuição de nota aos estudantes, visto que os dados desse tipo de avaliação mensuram com objetividade a aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 44

A ação docente é importante para estimular o protagonismo discente. Em uma pesquisa realizada para analisar a percepção dos estudantes de Ensino Fundamental em relação ao apoio à autonomia dos professores nas aulas de Educação Física, os autores sinalizam que “o apoio à autonomia pode ser influenciado pelas características da personalidade do professor e por habilidades adquiridas, que podem ser aprendidas ao longo dos anos de trabalho, ao conseguir se colocar no lugar do estudante, reconhecer seus sentimentos, usar linguagem não controladora e oferecer informações para tomadas de decisão”.

Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbce/. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

A partir das ideias do texto apresentado, é correto afirmar que, para contemplar a autonomia discente, o professor de Educação Física escolar, ao conduzir sua aula, deve

A promover situações que estimulem os estudantes nas decisões, nas argumentações e nas construções práticas.

B indicar os caminhos para a tomada de decisão dos estudantes durante a realização de determinada atividade.

C respeitar os desejos dos estudantes, restringindo-se a desenvolver atividades que atendam às suas afinidades.

D desenvolver o conteúdo escolhido pelos estudantes no início da aula e, na sequência, criar atividades a serem realizadas por eles.

Área livre

QUESTÃO 45

Em uma turma de 3ª série do Ensino Médio, o professor realizou uma avaliação prática com os estudantes abordando atividades relacionadas ao handebol. As atividades envolveram passes, dribles e arremessos em situações de jogo (ataque e defesa). Após a tarefa avaliativa, o professor chamou dois estudantes e deu o seguinte *feedback*: "meninos, vocês precisam elevar mais o braço na hora de executar o arremesso e, na defesa, precisam fechar melhor os espaços juntamente com os seus colegas de equipe".

Na situação descrita, o *feedback* teve a função de

A reforço.
B instrução.
C motivação.
D resultado.

QUESTÃO 46

Durante as aulas de Educação Física de uma escola, foi realizada uma pesquisa em que se utilizou um videogame no qual o controle era feito por movimento corporal. Foram empregadas duas técnicas para a coleta de dados. A primeira delas foi a técnica de coleta de dados visuais restringindo-se à análise do que aparecia na tela da televisão, ou seja, das imagens produzidas pelo jogo, sendo que todas essas interpretações foram registradas em um caderno de campo. Em seguida, para coletar os dados da vivência do jogo por meio dos movimentos corporais, usou-se a observação participante. Nessa etapa, um dos pesquisadores vivenciou repetidas vezes cada uma das provas de atletismo disponíveis no jogo e, por meio da observação participante, coletou os dados dessa vivência, registrando-os em um caderno de campo.

CAMUCI, G. C.; MATTHIESEN, S. Q.; GINSIENE, G. O jogo de videogame relacionado ao atletismo e suas possibilidades pedagógicas. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 62-76, 2017 (adaptado).

A partir do exposto, assinale a opção correta acerca do uso da tecnologia na disciplina de Educação Física no contexto atual.

A A cibercultura propicia reflexões sobre como aliar o uso de videogames à educação, no contexto das aulas de Educação Física.
B As instituições escolares devem dispor de espaço específico destinado ao uso de videogames para que essa temática seja trabalhada no ambiente escolar.
C O uso de videogames deve ser incentivado em detrimento da prática de esportes tradicionais, pois os educandos, em geral, estão habituados a usar a tecnologia em seu cotidiano.
D Os docentes de Educação Física devem realizar formação continuada na área de tecnologias de informação e comunicação, devido ao avanço tecnológico na sociedade contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 47

O professor de Educação Física de uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental solicitou aos seus estudantes que fizessem uma pesquisa acerca das principais barreiras para a inclusão de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) nas aulas da disciplina, a fim de, a partir disso, propor estratégias para aumentar a participação desses estudantes nas aulas. A pesquisa revelou que as principais barreiras eram a falta de estrutura da escola e a falta de apoio à capacitação necessária para os educadores lidarem, de forma adequada, com os estudantes com TEA durante as aulas. Destacou-se, ainda, a importância da participação efetiva de todos os segmentos da sociedade envolvidos na educação e na formação dos estudantes com TEA.

Nessa situação, as ações que podem contar com o envolvimento dos estudantes para favorecer uma maior participação de alunos com TEA nas aulas dessa disciplina incluem

A debates sobre políticas educacionais que garantam a inclusão efetiva dos estudantes com TEA nas aulas de Educação Física.

B formação de professores visando o desenvolvimento de estratégias de ensino inclusivas e habilidades específicas para trabalhar com esses alunos.

C campanhas de conscientização sobre a importância da interação entre gestores, professores e pais, propiciando um ambiente favorável à efetiva atuação docente no contexto da inclusão escolar.

D projetos que busquem angariar recursos institucionais para equipar a escola com materiais e recursos pedagógicos que propiciem a inclusão e a participação desses alunos nas aulas de Educação Física.

QUESTÃO 48

No conselho de classe de uma escola, um professor de Educação Física foi repreendido por abordar o conteúdo lutas em turmas do Ensino Médio, com base no discurso de que tais práticas estimulam a violência e necessitam de ambiente e material adequado, além do argumento de que o docente não era “faixa preta” em nenhuma modalidade esportiva de combate, tal como o judô. Em resposta, o professor revelou que, em suas aulas, introduzia os princípios dessas manifestações por meio dos jogos de oposição, contextualizava a temática da violência — diferenciando luta de briga — e utilizava espaços e materiais alternativos.

Nesse contexto, a abordagem didático-pedagógica utilizada pelo professor foi

A demonstrar que a violência é uma manifestação inerente às lutas.

B abordar as lutas por meio de uma modalidade esportiva de combate.

C reutilizar materiais para o ensino de modalidades esportivas de combate.

D contemplar características comuns das lutas por intermédio dos jogos de oposição.

Área livre

QUESTÃO 49

Os professores de Educação Física e Ciências de uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública deverão atuar conjuntamente na Semana de Interdisciplinaridade promovida pela instituição. Eles acordaram em desenvolver, durante o evento proposto, uma atividade teórico-prática cujo objetivo seria favorecer a compreensão dos estudantes sobre a relação entre o sistema cardiorrespiratório e a distribuição de oxigênio e nutrientes no organismo durante a realização de habilidades motoras diferentes. Nesse sentido, o professor de Educação Física constatou que a turma não apresentava conhecimento prévio de aspectos gerais acerca do funcionamento do próprio corpo.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que favoreceria a compreensão sobre o funcionamento do corpo humano.

A Enfatizar, durante as aulas, a exposição teórica sobre o funcionamento do sistema neuromuscular.

B Estabelecer, nas aulas práticas, aspectos que associem as habilidades motoras finas e grossas ao treinamento de força.

C Desenvolver conteúdos que abordem o ensino e a medida da própria frequência cardíaca e respiratória, antes e após a realização de atividades físicas.

D Priorizar a realização de movimentos de habilidade motora fina, devido à sua capacidade de melhorar aspectos associados ao condicionamento cardiorrespiratório.

QUESTÃO 50

Seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre a abordagem da dança no 1º ano do Ensino Fundamental, um professor de Educação Física planejou uma aula sobre danças do contexto comunitário. Iniciou a aula explicando os passos da coreografia, que deveriam ser executados em seguida pelos estudantes. No entanto, o professor percebeu a falta de envolvimento dos meninos da turma, que se negavam a dançar.

Considerando-se esse contexto, o encaminhamento pedagógico do professor deve ser centrado em

A abordar o tema de forma teórica por meio de pesquisas.

B separar meninos e meninas em turmas diferentes para aulas práticas.

C refletir criticamente, com os meninos, acerca de gênero e preconceito.

D envolver os estudantes em processos criativos e lúdicos na aprendizagem.

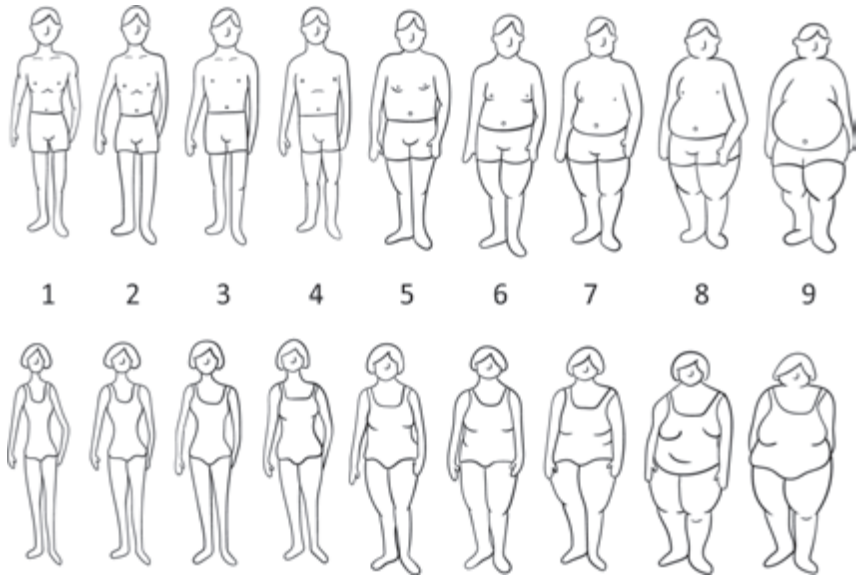
Área livre

QUESTÃO 51

A imagem corporal é um construto complexo e multifacetado que se divide nas dimensões perceptiva e atitudinal. A dimensão perceptiva define o quão exato uma pessoa julga ser seu tamanho, forma e massa corporais, em relação às medidas reais do seu corpo. A dimensão atitudinal envolve pensamentos, sentimentos e comportamentos relacionados ao corpo e oferece informações acerca do nível de insatisfação do indivíduo com sua imagem corporal. O nível de insatisfação com a imagem corporal pode ser obtido calculando-se a diferença entre o valor da imagem corporal percebida e a desejada, utilizando-se uma escala de silhuetas.

Disponível em: https://www.scielo.br/j/rpp/. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Em uma aula para o 8º ano do Ensino Fundamental, uma professora de Educação Física, buscando avaliar as dimensões perceptiva e atitudinal dos estudantes sobre sua imagem corporal, desenvolveu a seguinte metodologia. Inicialmente, apresentou aos estudantes a escala de silhuetas a seguir e perguntou com qual imagem eles se identificavam e qual desejariam ter. Posteriormente, os estudantes responderam como se sentiam em relação a sua imagem corporal atual e o que eles precisariam fazer para alcançar a desejada, caso esta fosse diferente da atual.



STUNKARD, A. J. *et al*. Use of the Danish Adoption Register for the study of obesity and thinness. **Res. Publ. Assoc. Res. Nerv. Ment. Dis.**. v. 60, p. 115 - 120, 1983.

Considerando-se os textos, a imagem e o procedimento adotado pela professora, é correto afirmar que

A o questionamento sobre como os estudantes se sentem em relação a sua imagem corporal atual está relacionado com a dimensão perceptiva.

B uma menina que se identifique com a silhueta 5 e deseje a 2 está mais insatisfeita com sua imagem corporal do que outra que se identifique com a 7, mas almeje a 6.

C a dimensão perceptiva está contida no questionamento sobre o que os estudantes precisariam fazer para alcançar a imagem corporal desejada, caso esta fosse diferente da atual.

D a utilização da escala de silhuetas, aliada ao questionamento sobre a figura com a qual os estudantes se identificam, permite definir a precisão de seu julgamento quanto à própria imagem corporal.

QUESTÃO 52

No ensino de modalidades esportivas no ambiente escolar, frequentemente são observadas abordagens tecnicistas, que consideram que a relação ensino-aprendizagem se baseia na reprodução de gestos mecânicos, descontextualizados e desprovidos de sentido ou significado para os aprendizes. Antagonizando esse paradigma teórico-metodológico, o campo da Pedagogia do Esporte tem preconizado a perspectiva do ensino-aprendizagem segundo a lógica inerente do jogo, a fim de que o estudante seja constantemente desafiado a resolver situações-problema e se aproprie de saberes resultantes do ambiente de jogo.

De acordo com a perspectiva da Pedagogia do Esporte apresentada e considerando uma situação de aula de voleibol, o jogo funcionará como ferramenta de ensino na Educação Física caso o docente

A realize o movimento de manchete do voleibol e os estudantes o reproduzam.

B utilize brincadeiras populares para introduzir elementos táticos e técnicos do voleibol.

C proponha exercícios de repetição para o aprimoramento do controle da bola no voleibol.

D solicite a um estudante que já tenha experiência com o voleibol que descreva aos colegas as técnicas fundamentais.

QUESTÃO 53

Na obra *Educação Física Progressista* Ghiraldelli Júnior (2004), mostra que a chamada tendência competitivista se ancora na concepção de Educação Física escolar vigente entre 1964 e 1985 e se caracteriza por sua íntima relação com o esporte de alto rendimento, preconizando uma prática pedagógica com viés disciplinador, no sentido da construção de um pensamento favorável à conformação dos educandos frente ao contexto sociopolítico do País. Considerando esse assunto, um docente do Ensino Médio propôs uma ação didática com o propósito de fomentar a participação ativa, investigativa e crítica dos estudantes na construção do conhecimento em história da Educação Física em relação à tendência competitivista.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma ação didática cujo teor materializaria o propósito do docente.

A Organizar uma visita ao museu de um clube esportivo da cidade, almejando que os estudantes compreendam a trajetória de sucesso da agremiação pela ótica gestora.

B Convidar um atleta de alto rendimento aposentado para realizar uma exposição oral sobre sua trajetória histórica vitoriosa no esporte, solicitando aos estudantes que ouçam atentamente a narrativa.

C Preparar um conjunto de aulas sequenciais para exibição de vários documentários sobre o Esporte na Grécia antiga, solicitando individualmente um relatório das exposições como tarefa avaliativa.

D Propor a elaboração de um seminário coletivo cuja temática correlacione o futebol brasileiro à ditadura militar, sendo essa atividade fundamentada teoricamente por referências bibliográficas, como livros, artigos e Internet.

Área livre

QUESTÃO 54

O professor de Educação Física de uma turma da 2ª série do Ensino Médio de uma escola pública decidiu inovar em suas aulas, cujo tema era esportes coletivos/futebol. Em vez de iniciar o trabalho ministrando as tradicionais aulas práticas com atividades para desenvolver os fundamentos de passe, condução, chute, entre outros, o docente optou por questionar os estudantes sobre o que eles sabiam acerca de futebol. O professor percebeu que a maioria das falas se relacionava com a dimensão técnica e tática do esporte, de modo que as respostas às perguntas sobre a história e os aspectos sociais, econômicos e políticos do futebol eram vagas e superficiais. Diante desse cenário, propôs a vivência de quatro projetos: 1) futebol e arte; 2) futebol e preconceito; 3) futebol e história; 4) futebol e economia.

O objetivo do projeto 1 (futebol e arte) era ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre as produções artísticas relacionadas ao futebol, como músicas, poemas, filmes e desenhos, bem como incentivar que a turma produzisse suas próprias representações artísticas sobre o esporte. Para atingir esse objetivo, o professor dividiu a turma em três grupos de trabalho, responsáveis pelas seguintes atividades:

Grupo	Atividade
Grupo A	Pesquisar músicas sobre futebol para serem reproduzidas durante as aulas.
Grupo B	Pesquisar filmes e poemas sobre o tema.
Grupo C	Produzir desenhos ou charges de lances de futebol executados pelos estudantes e registrados em fotos tiradas com os próprios smartphones.

Quatro semanas após o início desse projeto, o docente verificou que alguns grupos se entrosaram melhor que outros, mas todos produziram algum material. Propôs, então, que a turma fizesse uma exposição do material coletado e produzido, o que foi aprovado de imediato pelos educandos.

Nessa situação, a proposta desenvolvida pelo docente

A utilizou fundamentos didáticos de uma perspectiva desenvolvimentista da Educação Física.

B está em desacordo com os princípios educacionais previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio.

C explorou várias dimensões do conhecimento de uma prática social com diferentes recursos didáticos.

D foi inadequada, pois a pedagogia por projetos desaconselha o trabalho com apenas uma modalidade esportiva.

QUESTÃO 55

O acesso aos conhecimentos relativos à cultura corporal acontece nas aulas de Educação Física por meio de práticas corporais como esportes, danças, brincadeiras, jogos, ginásticas, lutas e práticas corporais de aventura. No caso da Educação de Jovens e Adultos (EJA), torna-se desafiadora a tarefa docente de propor vivências práticas nas aulas relativas aos conteúdos dessa disciplina.

Considerando-se a especificidade do público da EJA, o direcionamento adequado para o planejamento e a realização de um programa de ensino dessa disciplina consiste em

A aumentar níveis de prática de atividade física, diminuindo, assim, o sedentarismo.

B garantir a todos os estudantes o direito ao acesso à diversidade das práticas corporais.

C desenvolver atividades compensatórias para as exigências físicas das atividades laborais.

D enfatizar a exigência de desempenho técnico dos estudantes no decorrer das vivências práticas dos conteúdos.

QUESTÃO 56

Uma professora de Educação Física de uma turma do Ensino Médio planejou uma sequência de aulas fundamentadas no multiculturalismo, ou seja, na pluralidade cultural do espaço escolar, que se insere em uma sociedade na qual a construção das diferenças acontece a todo momento. Ao longo do processo pedagógico, a docente discutiu, com os estudantes, informações sobre os diferentes tipos de dança eletrônica e conversou com eles sobre os estilos de roupa dos praticantes, as batidas das músicas e a presença da tecnologia. A turma concluiu que o *psy* é um estilo de música em que as pessoas se deixam envolver e dançam à sua maneira, não havendo passos certos coreografados.

NEIRA, M. G.; LIMA, M. E.; NUNES, M. L. F. (org.). **Educação Física e culturas**: ensaios sobre a prática. São Paulo, FEUSP, 2012 (adaptado).

Considerando que a Educação Física escolar se insere na área de linguagens e suas tecnologias, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assinale a opção que apresenta a competência específica para o Ensino Médio que foi desenvolvida nessa situação hipotética.

A Estimular o exercício da empatia e da cooperação, sendo a escola o ambiente ideal para essa prática, e não apenas o lugar onde se aprende e se adquire conhecimento.

B Mobilizar a cultura digital, permitindo tornar o conhecimento mais acessível, por meio da universalização do acesso às ferramentas digitais para a resolução de problemas durante as aulas.

C Promover o conhecimento cultural, visando despertar o respeito e a valorização da diversidade cultural, permitindo ao estudante desenvolver-se de maneira integral e harmoniosa.

D Valorizar as danças como ferramenta de comunicação, circunscrita ao ambiente escolar, permitindo ao estudante ampliar seu repertório de comunicação não verbal, garantindo a expressão de suas emoções.

QUESTÃO 57

Uma professora de Educação Física identificou, em suas turmas da 1ª série do Ensino Médio, uma dificuldade: meninos e meninas não queriam participar das práticas esportivas juntos. A docente percebeu que esse empecilho se devia à performance diferenciada entre esses dois grupos de estudantes, o que quase sempre resultava em uma derrota das meninas no jogo. Em um primeiro momento, ela identificou essa resistência em uma parcela considerável das turmas, o que a fez pensar em desistir das aulas mistas. No entanto, em uma análise mais aprofundada, notou que alguns meninos e algumas meninas estavam dispostos a jogar juntos. Desse modo, ela decidiu alterar o objetivo do jogo misto, propondo uma unidade didática com cinco aulas de futsal. Nas primeiras quatro aulas, os estudantes seriam divididos em dois times e os próprios escolares planejariam atividades para a melhoria das performances técnicas e sociais dos respectivos times (mistos). No último dia de aula, haveria um jogo, de forma que seria identificado, por meio de uma dupla de estudantes (orientados pela professora), a melhoria dos passes, chutes, dribles e comportamentos de todos os componentes. Ganharia o jogo o time que apresentasse uma melhor performance coletiva.

A experiência pedagógica descrita nessa situação está alinhada com a concepção de Educação Física

A esportivista, visto que a proposta privilegiou o esporte como conteúdo básico das aulas.

B desenvolvimentista, uma vez que se pretendeu desenvolver os aspectos técnicos dos escolares.

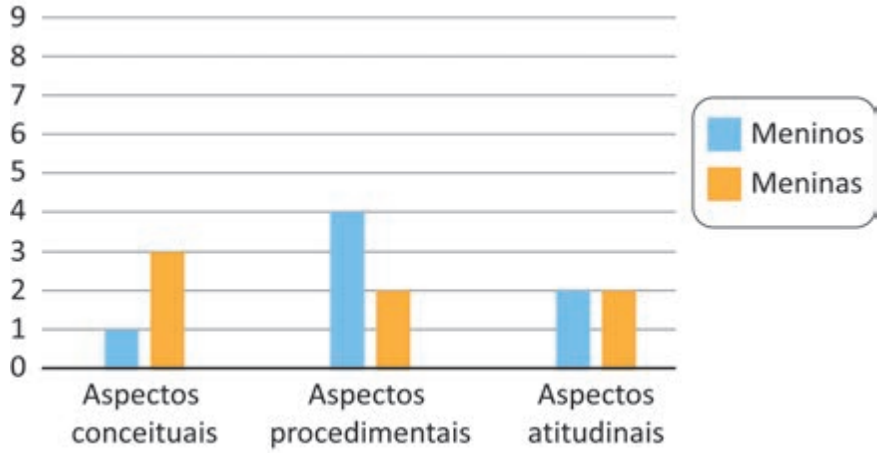
C crítico-superadora, na medida em que foi proposta uma superação de preconceitos por meio do esporte.

D crítico-emancipatória, pois foram propostas atividades de transformação didática do esporte por meio da coeducação.

QUESTÃO 58

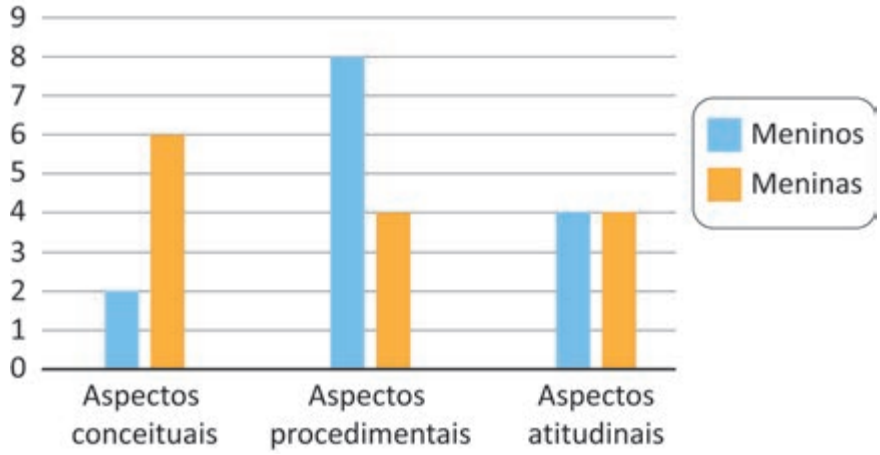
Uma professora planejou uma unidade didática sobre atividades circenses para uma turma com 28 estudantes. Primeiramente, ela enviou um formulário digital a fim de identificar os conhecimentos que a turma apresentava sobre os aspectos conceituais (história e cultura), procedimentais (vivências de práticas de malabares, pirâmide e equilíbrios corporais) e atitudinais (cooperação, produção coletiva e respeito à execução do outro) do tema. Ao analisar as informações recebidas, conforme gráfico a seguir, a professora percebeu que nem todos os estudantes responderam à pesquisa, pois informaram desconhecer as atividades circenses.

Atividades circences – pré-intervenção



Após seis aulas teórico-práticas, nas quais abordou os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais do tema, a professora reaplicou o mesmo formulário, tendo como retorno os dados a seguir.

Atividades circences – pós-intervenção



A partir da intervenção didática descrita nessa situação e dos dados apresentados nos gráficos, é correto afirmar que a experiência pedagógica está alinhada com os princípios de uma avaliação somativa e

A diagnóstica, de modo que a turma progrediu em todos os aspectos mencionados, sobretudo nos conhecimentos procedimentais.

B diagnóstica, tendo os meninos progredido mais que as meninas em todos os aspectos, sobretudo nos conhecimentos procedimentais.

C formativa, de modo que a turma progrediu em todos os aspectos, apesar de ter avançado menos quanto aos conhecimentos atitudinais.

D formativa, de modo que a turma progrediu apenas em dois aspectos, tendo os meninos avançado mais que as meninas quanto aos conhecimentos atitudinais.

QUESTÃO 59

TEXTO 1

O *cyberbullying*, ou *bullying* virtual, refere-se ao uso de tecnologias da informação e da comunicação para legitimar comportamentos hostis, deliberados e repetidos, produzidos individualmente ou em grupos para amedrontar, falar mal e causar danos em outras pessoas, dentro de uma relação desigual de poder entre vítima e agressor.

Disponível em: https://www.revista.ueg.br. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Uma educação física escolar voltada à perspectiva da educação para o lazer é capaz de desenvolver a emancipação humana, o pensamento crítico do contexto social, evitando-se a exploração entre as pessoas, tornando-as independentes e promovendo solidariedade, compreensão e respeito entre os seres humanos.

Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

A partir das informações apresentadas nos textos, é correto afirmar que a educação física escolar pode ser uma importante ferramenta de combate ao *cyberbullying* quando

A reconhece as experiências culturais dos estudantes e as autoformações promovidas pelo uso de computador e *smartphone* no tempo de lazer.

B promove a participação dos estudantes como espectadores em atividades artísticas, culturais, esportivas e sociais dentro e fora da escola.

C padroniza a metodologia de ensino das unidades temáticas para os estudantes e reprime o comportamento violento.

D valoriza a prática de conteúdos físico-esportivos, como as lutas, os esportes e os jogos coletivos, pelos estudantes.

QUESTÃO 60

O ensino dos elementos da cultura corporal de movimento nas aulas de Educação Física pode ocorrer por meio de diferentes perspectivas teórico-metodológicas, podendo ser pautado, inclusive, por uma das clássicas abordagens pedagógicas, enfatizando-se uma ou mais dimensões do conteúdo. Tendo em vista essa premissa, um professor pediu a seus estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental que realizassem movimentos autorais para transpor obstáculos dispostos por ele na quadra poliesportiva da escola, sem exigir um padrão específico ou gesto técnico para a superação de tais obstáculos. Ao final dessa forma de experimentação corporal, teceu comentários sobre as diferentes maneiras que identificou a partir do modo como cada estudante comunicou sua corporeidade para transpor os obstáculos e explicou que se tratava de um tipo de prática corporal de aventura praticado em ambiente urbano, de origem francesa, denominado *parkour*. Ao fim da aula, solicitou que os estudantes fizessem uma pesquisa sobre a história do *parkour*, as questões sociais que atravessam essa modalidade e as formas técnicas utilizadas por praticantes experientes.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a abordagem pedagógica e as dimensões do conteúdo mobilizadas pelo professor para o ensino do *parkour*.

A Abordagem crítico-emancipatória; dimensões procedimental e conceitual.

B Abordagem desenvolvimentista; dimensões conceitual e atitudinal.

C Abordagem crítico-superadora; dimensões conceitual e atitudinal.

D Abordagem construtivista; dimensões atitudinal e procedimental.

QUESTÃO 61

As práticas corporais de aventura são as unidades temáticas de Educação Física que mais se aproximam das discussões sobre preservação ambiental e sustentabilidade, porque a maioria das modalidades é realizada na natureza, utilizando a energia eólica, a gravidade ou as águas (marés, ondas, corredeiras). A natureza também é usada como local para dar a essas práticas corporais emoções e sensações que vão além das vivenciadas nos esportes de quadra ou campo. Assim, as práticas relacionadas com essa unidade temática na escola podem conduzir às questões de educação ambiental.

DARIDO, S. C. *et al*. (org.). **Práticas corporais**: Educação Física 6º a 9º anos — manual do professor. São Paulo: Moderna, 2018 (adaptado).

Uma das habilidades a ser contemplada nos currículos de Educação Física do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é a de identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas. Nesse contexto, para que os estudantes sejam incentivados a desenvolver uma postura investigativa e científica, apropriando-se do conhecimento sobre a relação entre as práticas corporais de aventura e o ambiente, o professor deve adotar, em suas aulas, posturas e estratégias que estimulem o estudante a refletir e pensar, individual ou coletivamente, sobre possíveis soluções diante de determinadas situações, articulando o conhecimento da Educação Física com os pressupostos da educação ambiental, como não estragar plantas, ter cuidado com descarte do lixo, não depredar o patrimônio público, entre outros.

Com base no exposto, assinale a opção que apresenta uma estratégia metodológica, a ser adotada por um docente dessa disciplina, que atenderia aos pressupostos da educação ambiental.

A Estimular a realização de pesquisas sobre as técnicas dos movimentos referentes ao *parkour* para experimentação em aula.

B Propor problemas que estimulem a análise, o julgamento e a ação a partir de situações que ocorrem em uma corrida de aventura.

C Realizar aulas que permitam a experimentação do *skate* e a identificação de espaços onde seja possível realizar essa prática com segurança.

D Organizar aulas expositivas que tratem do risco controlado do alpinismo e conscientizem os estudantes da necessidade de usar equipamentos de segurança.

Área livre

QUESTÃO 62

Os professores de Educação Física e Artes de uma escola decidiram trabalhar, em conjunto, a linguagem da dança com os jovens do Ensino Médio. Para tanto, realizaram inicialmente um mapeamento sobre o que os estudantes sabiam a respeito do tema e as experiências que haviam tido com essa manifestação, por meio de desenho registrado no papel e roda de conversa sobre a produção. Durante a exposição dos desenhos, um grupo de meninos revelou que conhecia a cultura *hip-hop* e sabia dançar *break,* enquanto algumas meninas informaram que praticavam balé e dança do ventre, o que causou um enorme impacto na turma, em razão da pressuposta conotação erotizada desta modalidade. Os docentes identificaram que tal comoção fora causada por serem mencionadas apenas práticas individuais. Resolveram, então, no encontro subsequente, tematizar o forró, pelo fato de ser usualmente vivenciado em duplas, mas tal propositura não deu certo justamente por isso.

Na situação apresentada, os procedimentos didáticos utilizados pelos docentes revelaram que

A as questões de sexualidade atravessaram igualmente as experiências de meninos e meninas com as danças.

B as fronteiras de gênero são abordadas quando se colocam meninos e meninas juntos para praticar as danças.

C as desigualdades de gênero são naturais e compõem os desafios do trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes.

D os esteriótipos relacionados à sexualidade impactam mais as meninas, o que ficou evidenciado no momento do anúncio de que elas praticavam a dança do ventre.

QUESTÃO 63

No início do período letivo, um professor de Educação Física, após aplicar uma avaliação neuromotora diagnóstica a estudantes da 2ª série do Ensino Médio, identificou que haveria dificuldade em ministrar para essa turma a unidade temática esportes prevista em seu planejamento semestral, pois os resultados da avaliação evidenciaram grande variação no nível de desenvolvimento motor dos estudantes. Sabe-se da importância da relação entre o estímulo neuromotor proporcionado pelo exercício físico e sua adequação ao nível de desenvolvimento biológico do adolescente. Além disso, é reconhecida a necessidade de processos avaliativos para o preciso controle na prescrição e na verificação dos benefícios do treinamento físico, bem como para a correção de déficits de aprendizagem neuromotora.

Considerando essa situação, assinale a opção que indica uma ação docente que atenderia à correta aplicação dos processos avaliativos para o desenvolvimento da temática esportes nessa turma.

A Avaliar a competência motora por meio da mensuração da coordenação e do controle motor em uma variedade de movimentos, classificando-a em níveis de qualidade, para a formação de uma equipe competitiva.

B Organizar pequenos jogos como instrumento de avaliação e aprimoramento de habilidades básicas e específicas, cotejando os avanços e limites de desempenho dos estudantes em campeonatos de alta *performance*.

C Estabelecer critérios avaliativos de aprendizagem motora a partir de uma listagem de habilidades básicas e específicas, classificando-as em domínios de aprendizagem de acordo com a taxonomia e reavaliando-as ao final da unidade temática.

D Aplicar baterias de testes neuromotores, classificando a capacidade funcional e prescrevendo o treinamento de acordo com os níveis de desenvolvimento das habilidades físicas de estudantes em estágios iniciais de desenvolvimento motor.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 0 5 0 6 2 0 2 4 4 4 *

06

006

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP